



## Prejuízos Causados pelos Javalis

O Plano Estratégico e de Ação do Javali em Portugal foi apresentado em 2023, mas ainda não foi implementado. Mais um ano passou e os javalis continuam a destruir as culturas dos agricultores.

A APT - Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, esteve no dia 12 de setembro, na localidade de Covas do Barroso, no concelho de Boticas, a fazer um registo fotográfico de várias parcelas de milho e de pastagem, onde os prejuízos causados pelos javalis trazem desânimo, desespero e vontade de deixar de produzir. Há vários anos que isto acontece e nada é feito para que haja uma redução desta espécie cinegética. As Associações de caçadores não se responsabilizam pelos estragos destes animais e o ICNF - entidade que tutela as Associações de Caça, o que diz é que estas são responsáveis por repor os prejuízos causados. No meio disto tudo estão os agricultores que não têm culpa nenhuma e ficam com os prejuízos. Têm os seus animais para alimentar e por causa desta epidemia têm prejuízos avultadíssimos. Cada ano que passa as ajudas comunitárias estão a diminuir, principalmente nas zonas de minifúndio em que os agricultores recorrem às áreas de pastagem do Baldio. Como exemplo temos a Comunidade Local de Covas do Barroso, que viu reduzir a área de pastoreio em Baldio desde o ano de 2023 em mais de 70%, penalizando desta forma os agricultores. No entanto esta situação é generalizada a todas as regiões onde existem baldios.

A APT vem desta forma pedir mais uma vez aos nossos governantes que ajudem os agricultores destas regiões a livrarem-se destes animais, caso contrário iremos ter mais terrenos abandonados e será ainda maior a desertificação nas nossas aldeias.

A Direção